

História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

(graca.borges@novasbe.pt)

Senha Moodle: **HEPLP2425**

História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

6. Impactos Económicos da Descolonização às Independências

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

graca.borges@novasbe.pt

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

Impactos económicos multi-direcionais da independência do Brasil (1822):

- Economia brasileira
- Economia portuguesa (Pedreira 1993)
- Economias africanas

Impactos económicos multi-direcionais das independências africanas:

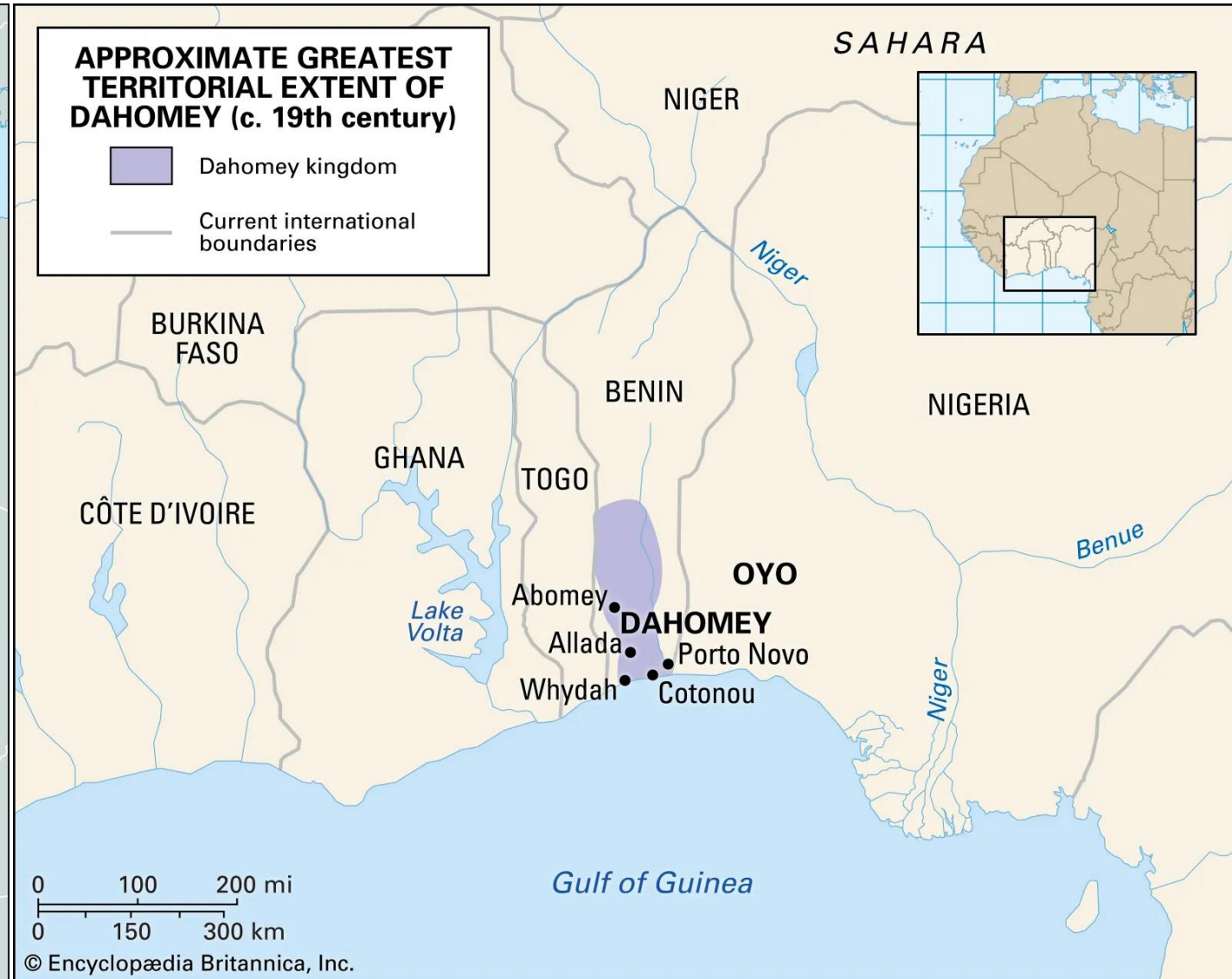
- Economias africanas
- Economia brasileira
- Economia portuguesa

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

Impactos da independência do Brasil nas economias africanas – Angola, Ouidah e Dahomey e Moçambique:

- Impacto no tráfico transatlântico: transformação das estruturas do comércio
- Incentivo a, e receio, de movimentos secessionistas nas colónias africanas de Portugal
- Preferência por relações comerciais com o Brasil
- “Atlanticização” de Moçambique

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência



6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

O (gradual) fim do tráfico de escravos transatlântico e o seu impacto em África:

- Proibição do tráfico e movimento atlântico abolicionista liderado por europeus, em particular Inglaterra
- Resistência africana e americana (Norte e Sul) ao fim do tráfico
- Persistência do tráfico, apesar da proibição

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

O impacto do fim do tráfico em África:

- Dependência da cooperação dos líderes africanos
- 3 tipos de atitude: políticas, económicas e percepção sobre natureza do tráfico
- Necessidade de substituir o tráfico por comércio legítimo
- O peso da “escravatura doméstica” nas economias africanas

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

Comércio legítimo vs escravatura doméstica:

- Necessidade de expansão do comércio legítimo para substituir comércio de escravos
- Necessidade de aumento do comércio entre África ocidental e a Europa
- Melhor possibilidade: desenvolver plantações agrícolas de larga escala na África ocidental (objectivo fracassado)
- Fracasso das plantações agrícolas mitiga o impacto do movimento abolicionista
- Expansão do comércio legítimo deu-se dentro dos sistemas agrícolas africanos já existente
- Movimento abolicionista não consegue uma **revolução social** na África ocidental

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

O impacto do “novo império africano” na economia portuguesa:

- “Império africano” fruto de motivações políticas/ideológicas vs motivações económicas

Interpretação política/ideológica (ex. Valentim Alexandre):

- Ocupação territorial em África fruto de uma combinação de factores favoráveis relacionados com o progresso do capitalismo e com o desenvolvimento de condições internas em África
- Peso da herança colonial
- Campanhas de Ocupação e de Pacificação (século XIX-1920s): objectivo de consolidar o poder da administração colonial, mais do que proteger interesses comerciais

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

Interpretação económica (ex. William Gervase Clarence-Smith):

- Classe média portuguesa e grupos capitalistas em busca de rendimentos no ultramar
- Participação de Portugal na partilha de África (*scramble for Africa*)
- Combinação de interesses públicos e privados
- Gradual necessidade de protecção dos mercados coloniais

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

Benefícios económicos do “império africano” – 3 períodos:

- 1822-1892
- 1892-1930
- 1930-1975

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

1822-1892:

- Período que marca o início de uma “política colonial” portuguesa em África como medida para promover o desenvolvimento económico de Portugal
- 1815-1850: Instabilidade e retrocesso provocados pelo movimento abolicionista e pela abolição – interferência da Grã-Bretanha
- 1879-1881: negociação do Tratado de Lourenço Marques entre Portugal (linha ferroviária) e a Grã-Bretanha (liberdade de trânsito para acesso ao mar)
- 1884-1885, Conferência de Berlim e partilha de África: definição de fronteiras e pretensões territoriais favoráveis, mas poucos benefícios económicos
- 1890: o Ultimato britânico

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

1892-1930 – novo sistema colonial:

- Nova pauta aduaneira: crescimento das trocas comerciais entre Portugal e África e das receitas em divisas estrangeiras
- Benefício das colónias africanas dependia da capacidade de oferta de produtos coloniais para exportação
- Exportações de produtos coloniais dependiam da produção interna, que dependia:
 - Extracção de recursos existentes
 - Oferta das plantações
 - Transporte do interior para a costa
 - Mão-de-obra → 1899: regime de trabalho forçado
- 1890s – : aumento dos encargos fiscais com as colónias
- Orçamentos coloniais desequilibrados: impacto negativo da Primeira Guerra Mundial
- 1920s: balança comercial de Portugal com as colónias em défice

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

1930-1975 – consolidação e fim do império:

- Golpe de Estado de 1926 abre caminho para reorganização financeira
- 1930: Acto Colonial – medidas proteccionistas para garantir equilíbrio financeiro
- Controlo dos câmbios canalizou moeda estrangeira que resultava das exportações coloniais para a metrópole
- Peso das colónias no comércio português aumenta substancialmente
- Aumento do consumo de matérias-primas coloniais promovido pela industrialização do país
- Equilíbrio orçamental nas colónias de Angola e Moçambique
- 1950-1971: receitas coloniais e remessas de emigrantes com efeito positivo na economia portuguesa
- 1961-1974: impacto da Guerra Colonial

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

As economias do Sul global na era da descolonização – Brasil:

- Governo(s) de Getúlio Vargas (1930-1945, 1951-1954); período de interregno democrático (1945-1964); ditadura militar (1964-1985)
- Crise da economia do café: redução da dívida dos produtores, controlo da produção, liquidação de stock
- Favorecimento de actividades económicas orientadas para mercado interno: investimento na industrialização e em infraestruturas (capital nacional e, mais tarde, estrangeiro), e processo de substituição de importações
- Gradual investimento em todos os sectores da economia: electricidade, transportes, indústria pesada (ex. maquinaria)
- c. 1967-1973: período de um “milagre económico” – PIB cresce c. 10%/ano; industrialização, modernização da economia, modernização da agricultura, expansão do mercado financeiro, emprego, mas... desigualdade na distribuição da riqueza
- 1970s: impacto negativo das crises do petróleo
- 1980s: política económica restritiva que causa grave recessão
- Inflacção

6. Impactos Económicos da Descolonização à Independência

As economias do Sul global na era da descolonização – as colónias africanas:

- Duas guerras mundiais: colónias africanas como palco de guerra e integradas nos “esforços de guerra” (força militar, recursos, etc.)
- Emergência de movimentos nacionalistas e independentistas
- Impacto da Guerra Fria: polarização das alianças e apoios financeiros e militares
- Independência como resultado de conflito armado e conseguida após Revolução portuguesa de 1974
- Implementação de um sistema económico de raiz socialista após a independência
- Experiência colonial partilha, mas desenvolvimento variado:
 - Guerra civil em Angola e Moçambique após independência
 - Países mais pequenos mantiveram a paz
- Razões para diferenças na experiência pós-independência:
 - Dotação de recursos naturais
 - Papel desempenhado dentro da administração colonial
 - Resposta dos estados independentes aos desafios da política internacional e dos mercados globais

História Económica dos Países de Língua Portuguesa

2024-2025

Graça Almeida Borges

Assistant Professor Adjunct

(graca.borges@novasbe.pt)

Senha Moodle: **HEPLP2425**